



Na trajetória do trabalho em saúde mental no município de Araucária, vários empreendimentos ligados a geração de trabalho e renda, foram desenvolvidos. Todavia, mesmo apresentando um forte impacto no processo de reabilitação psicossocial dos usuários envolvidos, infelizmente por conta dos inúmeros desafios no processo de desenvolvimento, esses experimentos não conseguiram se manter por muito tempo.

Sabendo de todo potencial desses projetos na vida das pessoas em sofrimento psíquico em meados de 2018 um grupo de usuários e trabalhadores da saúde mental idealizaram uma nova oficina de geração trabalho e renda.



Como tudo começou....

Como algumas usuárias sabiam costurar pensou-se numa oficina de fabricação de estopas. Para isso articulou-se uma parceria com a Secretaria de Trabalho e Emprego que cederam três máquinas de costura retas.





Com fortalecimento do grupo no ano de 2019 essa oficina terapêutica se tornou a Arausol, uma oficina de geração de trabalho e renda voltado para usuários em acompanhamento nos serviços de saúde mental do município de Araucária.



Como a matéria-prima da estopa se tratava de resíduos de tecidos, desde seu início contamos com a doação de roupas usadas.

Com o tempo também passamos a receber vários tipos de tecidos que seriam descartados pelas indústrias têxteis da região. Com esse novo material percebemos que poderíamos expandir nossa criatividade para outros produtos, assim demos início a confecção de caminhas Pet.





Com o intuito de fortalecer a oficina fomos em busca de novos parceiros e inserimo-nos na rede Libersol da Universidade Federal do Paraná. A partir dessa parceria, participamos de feiras no campus da universidade, também criamos uma página nas redes sociais para divulgar e comercializar nossos produtos.

<https://www.instagram.com/arausolarausol> e

[facebook.com/arausol](https://www.facebook.com/arausol)





Também sentimos a necessidade de ampliar nosso conhecimento e junto com os usuários participamos de cursos e eventos sobre economia solidária.





Num desses eventos tivemos o prazer de conhecer um dos pioneiros do movimento brasileiro de reforma psiquiátrica. O Psiquiatra Paulo Amarante.



Também fomos contemplados pela Campanha Solidária do hipermercado Condor. Com a premiação foi possível adquirir máquinas de costura e outros materiais que possibilitaram expandir nossa criatividade para desenvolver novos produtos, como panos de prato, ecobag, toalhas de banho, etc.



Com o dinheiro da venda do produtos compramos os materiais necessários para manutenção do projeto e semestralmente realização a divisão de resultados. Mesmo sendo um valor simbólico, esse é um momento que gostamos de comemorar.



O projeto é supervisionado por três profissionais, mas tem o envolvimento de toda a equipe do CAPS II. No momento conta com 20 participantes que se encontram quatro vezes na semana. A venda de estopas continua sendo nosso carro-chefe, mas em datas comemorativas realizamos bazar para a comercialização dos outros produtos.



Como estratégia de fortalecer os projetos de geração de renda voltado para pessoas com transtornos mentais ou em sofrimento psíquico em decorrência do uso abusivo de álcool ou outras drogas, temos planos de ampliar o número de participantes e de profissionais envolvidos, estendendo nossa parceria com outros serviços de saúde mental do município.



Esses quase seis anos de projeto foi de muito trabalho, visto que o processo de reabilitação psicossocial para pessoas em sofrimento mental vai muito além da necessidade de gerar renda, ele passa pela promoção da autonomia e exercício de cidadania.

Ciente desses ideais e das vivências exitosas dos envolvidos, nós trabalhadores e defensores do SUS e da luta antimanicomial sabemos que estamos na direção certa e sentimos muito orgulho do nosso projeto que é referência no município de Araucária e no Estado do Paraná.